

ESTUDO-VIDA
DE
ECLESIASTES



Witness Lee

ESTUDO-VIDA DE ECLESIASTES

MENSAGEM UM

VAIDADES DAS VAIDADES

(1)

Leitura bíblica: Ec 1:1-11

Nesta mensagem daremos uma palavra introdutória ao estudo-vida de Eclesiastes e então começaremos a considerar o livro em si.

I. UMA PALAVRA INTRODUTÓRIA

A. O Título

Eclesiastes em hebraico é Qohelet, significa “pregador” (ou “professor”), aquele que reunia e falava a uma assembleia dos filhos de Israel.

B. O ESCRITOR

O escritor de Eclesiastes foi o sábio rei Salomão (1:1, 12; 12:9; cf. 1 Reis 4:32).

C. O Período

O livro foi escrito cerca de 977 A.C, depois da queda de Salomão.

D. O Lugar

O livro foi escrito em Jerusalém (Ec 1:1, 12).

E. O Conteúdo

O conteúdo de Eclesiastes é a descrição feita por Salomão, após seu afastamento da presença de Deus e seu retorno de volta a Ele, concernente a vida humana da humanidade caída debaixo do sol, que está no mundo corrupto. Ele dispôs o seu coração para buscar e esquadrihar tudo o que está debaixo dos céus, e observou que segundo os fenômenos naturais todas as coisas feitas em ciclos permanecem as mesmas, geração após geração, tudo é monótono e nada é novo. Em sua conclusão, isso tudo é vaidades das vaidades e correr atrás do vento da vida humana da humanidade caída. Tal conclusão do rei sábio em sua sabedoria pode ser considerada a história da vida vã da humanidade caída. Neste livro sua conclusão é como um cântico fúnebre para o homem cujo final é a miséria.

Segundo Eclesiastes, a história humana, desde o seu principio até o presente, é vaidade. Porque a criação foi submetida à vaidade e à escravidão da corrupção, tudo debaixo do sol é vaidade. A palavra de Paulo acerca disso em Romanos 8:20-21 corresponde a Eclesiastes.

Hoje, as pessoas na verdade, não estão vivendo, mas morrendo. Nascemos para morrer; isto é, estamos morrendo desde o dia do nosso nascimento. Disto vemos que a vida humana debaixo do sol é vaidade das vaidades.

F. O Pensamento Central

Salomão tinha sabedoria inigualável, autoridade suprema, prosperidade insuperável, e centenas de esposas e concubinas, e caiu na indulgência de sua luxúria a um ponto sem precedente. Por meio de todas as experiências positivas e negativas da vida humana embaixo do sol, ele ficou profundamente impressionado e ocupado com o pensamento central deste livro, isto é, a vaidade das vaidades da vida humana debaixo do sol e seu abandono a Deus. O homem foi criado por Deus com o mais nobre e elevado propósito, isto é, expressá-Lo à Sua semelhança em Sua vida, natureza e expressão. Porém, o inimigo de Deus, Satanás, o diabo, veio para injetar a si mesmo como pecado no homem criado por Deus para Seu propósito. Por meio da queda do homem, ele e todas as coisas criadas que tinham sido delegadas por Deus para seu domínio, foram introduzidas na escravidão da corrupção, sujeitas à vaidade (Rm 8:20-21). Assim, a vida humana no mundo corrompido também se tornou uma vaidade, correndo atrás do vento. O escritor, Salomão, tinha percebido isso completamente e o enfatizou ao máximo em sua descrição. Contudo, ele não estava plenamente desapontado, antes, ele instrui aos homens que há um caminho para sair dessa vaidade, isto é, voltar a Deus e tomá-Lo como tudo para o homem, redenção, vida, prosperidade, desfrute, prazer e satisfação, para que o homem ainda possa ser usado por Deus para cumprir o Seu propósito original no homem para o cumprimento da Sua economia eterna (Ec 12: 13-14).

II. O LIVRO EM SI

A. Uma Palavra de Abertura

Eclesiastes 1:1-11 é a palavra de abertura.

1. O Escritor

O versículo 1 indica que o escritor foi Salomão, o filho de Davi, rei em Jerusalém—o Pregador.

2. O Tema

Nos versículos de 2 a 11 vemos que o tema deste livro é vaidades das vaidades.

a. Todas as Obras do Homem debaixo do Sol São Feitas em Ciclo

Todas as obras do homem debaixo do sol são feitas em ciclo (vv.3-4). Cada dia o sol se levanta e se põe. Cada ano uma estação segue a outra. Os pais geram filhos e por fim morrem. As crianças crescem e geram filhos, e então morrem. O ciclo prossegue, sem nada de novo.

b. Tudo Permanece o Mesmo

Tudo permanece o mesmo, geração após geração, como os fenômenos da natureza (vv. 4-7).

c. Tudo É Canseira

Tudo é cansaço, nada satisfaz, nada é novo, e nada é lembrado (vv. 8-11).

B. As Experiências do Escritor

Eclesiastes 1:12—6:12 é uma longa seção acerca das experiências do escritor.

1. Em Sabedoria e Conhecimento

A primeira experiência é sobre sabedoria e conhecimento (1:12-18). O escritor diz que é um trabalho enfadonho o que Deus impôs aos filhos dos homens, para nele os afligir (v.13). Aquilo que é torto não se pode endireitar, e o que falta não se pode calcular (v.15). Na muita sabedoria há muito enfado, e quem aumenta a sabedoria aumenta a tristeza (v. 18). Conhecer a sabedoria e a loucura e estupidez e também é correr atrás do vento (v. 17).

2. Em Desfrute

Em 2:1-11 temos a experiência no gozo, em particular do desfrute (vv. 1-2), do beber (v. 3), da edificação e plantio (vv. 4-6), das possessões (v.7), da prata e do ouro (v. 8a), da música (v. 8b), e dos prazeres de concubina após concubina (v. 8c). As experiências sem precedente de Salomão desses prazeres com sua sabedoria tudo foi definido por ele como vaidade e correr atrás do vento, e não havia nenhum proveito debaixo do sol (vv. 9-11).

3. Ser um Homem Sábio ou Tolo

Os versículos de 12 a 26 descrevem a experiência de ser um homem sábio ou tolo.

a. Ser um Homem Sábio É Melhor que Ser um Tolo

Ser um homem sábio é melhor que ser um tolo, mas depois da morte ambos se tornam vaidade, correr atrás do vento. Então Salomão odiava a vida debaixo do sol que era penosa para ele (vv. 12-17).

b. Salomão, como um Homem Que Labutava, Deixa o Resultado do Seu Labor para Aquele que Não Tinha Labutado

Salomão, como um homem que tinha trabalhado com sabedoria, conhecimento, habilidade e empenho e deixaria o resultado do seu trabalho a um homem que não tinha trabalhado,

odiou todo seu trabalho debaixo do sol e se desesperou dele porque deixaria seu ganho ao homem depois dele, considerava isso um grande mal, dores e desgosto que fizeram com que seu coração não tivesse descanso à noite. Por esta razão, para ele tudo isso era vaidade e correr atrás do vento (vv. 18-23).

c. Salomão Reconhece O Que Vem da Mão de Deus

Salomão considerava que nada é melhor para o homem do que comer, beber e fazer com que sua alma tenha desfrute de seu trabalho e reconhecer que isso vem das mãos de Deus, que dá sabedoria, conhecimento e alegria aos homens que Lhe agrada (3:13; 5:18-20), mas para o pecador, para ele dá trabalho ajuntar e amontoar o que é bom aos olhos de Deus. Para ele isso também era vaidade e correr atrás do vento (2:24-26).

4. O Destino sob a Soberania de Deus

Em 3:1-15 temos uma palavra relacionada à experiência do destino sob a soberania de Deus.

a. Há uma Estação para Tudo

Há uma estação para tudo, designada por Deus. Que proveito tem o trabalhador naquilo em que se afadiga? (vv. 1-9).

b. As Razões Pelas Quais Deus Designou uma Estação para Tudo

Salomão prossegue ao enumerar as razões por que Deus designou uma estação para tudo.

1) Deus Impôs Trabalho aos Filhos dos Homens para os Afligir

Deus impôs trabalho aos filhos dos homens para afligi-los (v. 10).

2) Deus Colocou a Eternidade no Coração do Homem

Tudo fez Deus formoso no seu próprio tempo; também pôs a eternidade (uma aspiração pelas coisas da eternidade) no coração do homem, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim (v.11). Em Sua criação do homem, Deus colocou algo dentro do homem ao qual Salomão chamou "eternidade". Isso significa que no homem há um tipo de aspiração por Deus, uma aspiração por algo eterno. As coisas físicas podem ser desfrutáveis, mas elas são temporais.

Muitas pessoas bem-sucedidas podem testificar que quando estavam esforçando-se para ter progresso em suas carreiras, sentiam que havia um vazio interior. Elas começaram a perceber que estavam procurando algo eterno. Depois que obtinham o que desejavam, sentiam que aquilo não era nada. Esse sentimento vem da aspiração do coração do homem por algo eterno.

Por experiência própria, sabemos que quando temos sucesso em nossa vida humana, também temos um sentimento de vazio. Isso indica que dentro do homem há uma

aspiração pelas coisas eternas. Deus colocou tal aspiração, tal busca, no coração do homem de maneira que ele busque a Deus. Cada pessoa, especialmente toda pessoa que pensa, tem dentro de si esse desejo e busca pela eternidade.

3) Não Há Nada Melhor para o Homem do que Regozijar e Fazer o Bem em Sua Vida

Os versículos 12 e 13 dizem que não há nada melhor para o homem do que regozijar e fazer o bem em sua vida, comer, beber e desfrutar de todo o seu labor, isso é o dom de Deus.

Deus criou o homem para Si mesmo, mas o homem foi seduzido por Satanás para que desistisse de Deus, e então o homem veio a cair. Entretanto, Deus ainda abençoa o homem para que ele possa ter um bom viver e desfrutar várias coisas materiais. Ao abençoar o homem com coisas materiais, Deus preserva a existência da humanidade de geração a geração. Deus preservou o homem dessa maneira por causa da redenção dos Seus escolhidos.

Separados da benção de Deus ninguém pode suportar a vida na terra. Por um lado, tudo debaixo do sol é vaidade das vaidades e está sujeito a escravidão da corrupção. Por outro, certas coisas na vida humana, tais como educação, trabalho e casamento, ainda são muito atraentes. Se não nos esforçamos para ter uma educação ou sucesso em nosso trabalho ou uma boa vida matrimonial e familiar, podemos ser tentados a cometer suicídio. Deus usa os esforços do homem para essas coisas para mantê-los na terra. Se a humanidade cessasse de existir, Deus não poderia obter Seus escolhidos entre a raça humana caída. Se a humanidade tivesse sido terminada, Cristo não poderia ter vindo, pois não haveria linhagem para Sua encarnação.

Apesar de o homem ter caído, Deus continua o abençoando, fazendo com que o sol brilhe e a chuva caia para manter a ordem adequada no universo. Como resultado, as pessoas têm o desejo de continuar vivendo. Desta maneira a humanidade é preservada para Deus para cumprir Seu propósito em escolher-nos antes da fundação do mundo.

Nascemos no tempo certo e no lugar certo. Por isso, todos nós estamos aqui hoje por causa do propósito de Deus. Sem a soberana preservação de Deus da vida física, humana, nenhum de nós poderia existir para Seu propósito. Creio que essa é a compreensão correta do pensamento de Salomão quando ele escreveu que “E também é dom de Deus que possa o homem comer, beber e desfrutar o bem de todo o seu trabalho” (v. 13).

4) Deus Tem Estabelecido Todas as Coisas Que Estão no Presente e Que Estarão no Futuro

Deus, em Sua soberania sobre tudo, estabeleceu todas as coisas que estão no presente e que estarão no futuro e busca aplicar as que ocorreram no passado. O que quer que Deus faça será para sempre; nada pode ser adicionado, nada pode ser tirado, que todos O

temamos para que possamos ter Sua sabedoria para perceber o real significado da vida humana (vv. 14-15).

5. Posições e Classes na Sociedade Humana

Eclesiastes 3:16—4:16 está relacionado com a experiência de Salomão sobre posições e classes na sociedade humana.

a. O Julgamento de Deus Leva o Justo Para Baixo

O julgamento de Deus no tempo designado leva o justo ao mesmo nível do perverso (3:16-17).

b. Deus Prova Que os Homens São Simplesmente Animais

Isso é para Deus provar que os homens são simplesmente animais, levando os homens ao mesmo nível dos animais. Então, não há nada melhor do que o homem tome sua porção para regozijar em suas obras, pois quem o fará voltar para ver o que será depois dele? (vv. 18-22).

c. Os Oprimidos Estão em Lágrimas e os Opressores Têm Poder

Os oprimidos estão em lágrimas e os opressores têm poder, mas ambos não têm consolador. Salomão louvava a morte mais do que a vida mesmo aqueles que ainda não tinham nascido e não tinham visto as obras malignas debaixo do sol (4:1-3).

d. Todo Labor e Toda Habilidade no Trabalho Causa a Inveja do Homem pelo Seu Próximo

Todo o labor e toda habilidade no trabalho causa a inveja do homem pelo seu próximo. O tolo cruza os braços, e come sua própria carne. Uma mão cheia com descanso é melhor que duas mãos cheias de trabalho. Todos esses são vaidade e correr atrás do vento (vv. 4-6).

e. Aquele Que Está Sozinho e sem Ninguém

Um homem que está sozinho e sem ninguém, não tem filho nem irmã, contudo não cessa de trabalhar. Seus olhos não se fartam de riquezas, mas ele trabalha e desaprova a si mesmo. Melhor e serem dois do que um, e mesmo três é melhor que dois (vv. 7-12).

f. Um Jovem Pobre e Sábio é melhor do que Um Rei Velho e Tolo

Um jovem pobre e sábio é melhor do que um rei velho e tolo que não sabe mais o que é ser admoestado (vv. 13-16).

ESTUDO-VIDA DE ECLESIAÍSTES

MENSAGEM DOIS

VAIDADES DAS VAIDADES

(2)

Leitura bíblica: Ec 12:13-14

Nesta mensagem continuaremos a considerar as experiências do escritor e então prosseguiremos em sua busca e teste.

6. Ao Contatar Deus

Eclesiastes 5:1-7 descreve as experiências do escritor ao contatar Deus.

a. Na Concepção da Prudência

A palavra de Salomão aqui não é no ponto de vista de encorajamento, mas no ponto de vista da prudência. Isto é diferente do ponto de vista do apóstolo Paulo ao encorajar os crentes para se aproximarem de Deus para receber misericórdia e achar graça em ocasião oportuna (Hb 4:16).

b. Guardar Nossos Passos quando Formos à Casa de Deus

Eclesiastes 5:1a nos adverte para guardar nossos passos quando formos à casa de Deus.

c. Achejar-se para Ouvir

O versículo 1b nos instrui de que chegar-se para ouvir é melhor do que oferecer sacrifícios de tolos, pois não sabem que fazem mal.

d. Não Ser Precipitado com Nossa Boca

Não devemos ser precipitados com nossa boca nem deixar nosso coração pronunciar algo precipitadamente diante de Deus, pois Deus está nos céus e nós estamos na terra. Portanto, devemos ter poucas palavras, diferente da multidão de palavras tolas (vv. 2-3).

e. Não Tardar em Cumprir Nosso Voto a Deus

Os versículos de 4 a 6 nos dizem para não tardarmos em cumprir nosso voto a Deus. É melhor que não façamos o voto do que fazemos e não o cumprimos.

f. Temer a Deus

O versículo 7 diz, “Porque, como na multidão dos sonhos há vaidade, assim também nas muitas palavras; tu, porém, teme a Deus”.

7. Em Diversas Ilustrações

Em 5:8-17 e 6:1-12 temos diversas ilustrações de varias coisas da vida humana que são vaidades.

a. A Opressão do Pobre Sob a Violência da Justiça e Retidão

Numa província um pobre é oprimido sob a violência da justiça e retidão, embora haja classes de oficiais que deveriam tratar com essa questão, até mesmo um rei está acostumado a fazer coisas para tirar proveito do país. Isso é vaidade (5:8-9).

b. Aquele Que Ama o Dinheiro Nunca Está Satisfeito

Quem ama o dinheiro, jamais dele se farta; quem ama a abundância nunca se farta da renda, e a fartura do rico não o deixa dormir. Isso também é vaidade (vv. 10-12).

c. O Rico Guarda Suas Riquezas para Seu Dano

O rico guarda suas riquezas para o seu próprio dano, e suas riquezas são perdidas num mau empreendimento e nada é deixado para seu filho. Ele laborou para o vento, come em escuridão e tem muito aborrecimento, doença e ressentimento. Isto é um grave mal e também é vaidade (vv. 13-17).

d. Um Mal que Pesa sobre o Homem

Segundo 6:1-2, um mal que pesa sobre o homem diz respeito a um homem a quem Deus dá riquezas, prosperidade e honra. Deus não o autoriza a comer dela, mas um estrangeiro a come. Isso é vaidade e grave aflição.

e. Um Homem Cuja Alma Não Se Farta do Bem

Um homem gera cem filhos e vive muitos anos, mas sua alma não se farta do bem e ele mesmo não tem uma sepultura adequada. Ele é pior do que um aborto. Isso também é vaidade. (vv. 3-6).

f. O Homem Trabalha para Sua boca, contudo Sua Alma não É Satisfeita

O homem trabalha para sua boca, contudo sua alma não é satisfeita. Que vantagem, então, tem o sábio sobre o tolo? E que vantagem tem o pobre em saber como andar diante da vida? Tudo isso é vaidade e correr atrás do vento (vv. 7-9).

g. Há Muitas Coisas que Aumentam a Vaidade

No versículo 12 o escritor pergunta, “Pois quem sabe o que é bom para o homem durante os poucos dias da sua vida de vaidade, os quais gasta como sombra?” Há muitas coisas que aumentam a vaidade. Qual é o proveito disto para o homem? (v. 11).

8. Salomão Encoraja o Homem Caído a Desfrutar o Que Deus Tem Dado a Eles

Em todas as suas experiências Salomão encorajou, segundo a economia de Deus, o homem caído debaixo do sol a desfrutar o que Deus deu a eles para que possam existir e proporcionar a Deus a oportunidade de levar a cabo Seu propósito eterno na escolha e predestinação deles para a questão do Corpo de Cristo e manter o homem caído da velha criação de Deus para ser a provisão de Deus para introduzi-lo em Sua nova criação em Cristo tirando-o da velha criação (2:24; 3:13; 5:18-20; 8:15; 9:7-10). Isto é provado pela pregação do apóstolo Paulo em Atos 14: 15-17 e 17: 24-31.

Aqui devemos notar para que para vivermos uma vida que possa testificar Cristo e ministrar Cristo a outros para glorificar a Deus, precisamos de coisas materiais e questões físicas. Mas, não devemos ser atraídos, capturados e usurpados por elas. Se formos usurpados por elas, sofreremos a vaidade delas. Estamos vivendo no mundo e passando por meio da “exposição das vaidades”, mas não devemos permanecer nelas para sua vanglória. Hoje todas as coisas da velha criação estão sob a escravidão da corrupção. Se não escaparmos “tendo escapado da corrupção que há no mundo pela concupiscência” (2Pe 1:4), compartilharemos da sua vaidade.

C. O Buscar e o Provar do Escritor

Em 7:1–12:12 temos a busca e o provar do escritor.

1. A Busca e o Provar de Todas as Coisas da Vida Humana Caída

O escritor buscou e provou todas as coisas da raça humana caída debaixo do sol (7:23-29; 8:9, 16; 12:9-10).

2. Todas as Coisas São Vaidade das Vaidades

Todas as coisas debaixo do sol, independente do tipo de pessoas envolvidas, sábias ou tolas, diligentes ou preguiçosas, ricas ou pobres, velhas ou jovens, elevadas ou inferiores, corretas ou perversas, boas ou pecadoras, limpas ou sujas, e independente de como elas nascem, de como trabalham, ou como morrem, ou como será o seu fim, tudo é vaidade das vaidades (7:6, 115; 8:10, 14; 9:9; 11:8, 10; 12:8).

3. Provérbios, Palavras de Sabedoria, São Produzidos Pelo Buscar e Provar do Escritor

Os provérbios, as palavras de sabedoria, foram produzidos pelo buscar e o provar escritor (7:1-9, 11-12, 14-17; 8:1b, 5b, 8; 9:4b, 7-12, 16-18; 10:1-2; 4b, 8-41a, 18-20; 11:1, 3-8; 12:11,

12b). Todos estes provérbios são bons para a construção do caráter de uma pessoa que vive uma vida humana melhor, porém eles não têm a função de proporcionar o crescimento na vida divina para a edificação do Corpo de Cristo. Entretanto, para a edificação do Corpo de Cristo há a necessidade do caráter adequado, não pelo auto-perfeioamento, mas pela unção do Espírito sob a obra da cruz de Cristo com os ricos elementos de Cristo (Gl 5:16; 2:20; Fl 1:19-21).

4. O que Deus é Para o Homem

O escritor buscou e testou o que Deus é para o homem.

a. Deus Cria o Homem

Deus criou o homem, então Deus é Soberano sobre o homem (Ec 7:29; 12:1).

a. Todas as Coisas Concernentes ao Homem Estão nas Mãos de Deus

Todas as coisas concernentes ao homem estão nas mãos de Deus, e Deus é inescrutável em Suas ações (9:1; 8:17; 7:13-14; 11:5).

b. Deus Julga o Homem em Tudo

Deus julgará o homem em tudo (3:17; 11:9; 12:14; Mt 12:36; Rm 2:5, 16; At 17:31; Ap 20:11-13).

b. Deus Dá ao Homem a Porção da Vida Humana para Ele Desfrutar e Existir

Deus dá ao homem uma porção na vida humana para ele desfrutar e existir para que Deus possa ter uma oportunidade para chamar alguns para executar Sua seleção e predestinação eterna para o cumprimento de Sua economia eterna (Ec 8:15).

5. O Que o Homem Deve Ser para Deus

O escritor também pesquisou e provou o que o homem deve ser para Deus.

a. Temer a Deus

O homem deve temer a Deus para que ele possa obter sabedoria de Deus para saber como viver a vida humana e conhecer mais a Deus (7:18b; 8:12-13; 12:13).

b. Arrepende-se para Deus

O homem, caiu da boa condição criada por Deus em suas astúcias (7:29b) e tem um coração cheio de maldade (9:3), nenhum deles é correto, que faça o bem, e que não peca (7:20), deve se arrepender a Deus e receber o Redentor que Deus preparou para ele (Jó 19:25).

c. Desfrutar a Provisão de Deus

O homem deve desfrutar a provisão de Deus para o seu viver e a vida matrimonial para sua existência e multiplicação para repovoar a terra (Gn 1:28) para que seja possível para Deus salvar alguns deles para produzir a igreja – o Corpo de Cristo – que resultará na Nova Jerusalém como o aumento e expressão eterna de Deus segundo a economia eterna de Deus (Ec 9:7-10).

O desvendar dos pontos acima das experiências, buscas e provas do escritor não devem ser consideradas a revelação divina de Deus, apesar de eles estarem incluídos nas Escrituras. Eles são conclusões das pesquisas do escritor em suas experiências da vida humana do homem caído debaixo do sol. Todas as palavras de conclusão podem ser consideradas como provérbios, palavras de sabedoria, direcionadas ao homem caído e sem objetivo para retornar a Deus e recebê-Lo segundo a economia do Seu Novo Testamento em Seu Filho como seu Redentor e vida para que possam ser regenerados para serem os homens-Deus para o cumprimento da economia eterna de Deus.

6. Conselhos aos Jovens

Em 11:9–12:1 o escritor dá conselhos aos jovens.

a. Os Jovens Se Esforçam para Desfrutar a Vida Humana na Sua Juventude

Os jovens devem se esforçar para desfrutar a vida humana em sua juventude na luz do julgamento de Deus para afastar o aborrecimento dos seus corações e remover a maldade da sua carne (11:9-10).

b. Lembrar do Seu Criador Enquanto Eles São Jovens

Os jovens devem se lembrar do seu Criador enquanto são jovens e não hesitarem nisso até que a velhice chegue (12:1).

7. O Triste Retrato da Velhice do Homem

Em 12:2-8 o escritor nos mostra o triste retrato da velhice do homem. O ambiente resplandecente com as três luzes criadas por Deus e aqueles artificiais criados pelo homem se tornam obscuras, e a atmosfera agradável do céu límpido é nublado (v.2). As mãos, os guardas da casa, tremem (v.3a). Os quadris, a força do homem, estão curvados (v.3b). Os dentes se tornam poucos (v.3c), os olhos se tornam turvos (v.3d), e os ouvidos se tornam entorpecidos ao som (v.4a). Aquele que acorda cedo pela manhã (v.4b). As cordas vocais diminuem (v.4c). Aquele que teme o que é alto (v.5a) e fica atemorizado em caminhar (v.5b). O cabelo se torna branco (v. 5c). Aquele que não é capaz de carregar qualquer peso, mesmo tão pequeno como um gafanhoto (v.5d). Nenhum medicamento pode guardar o velho da morte, e os pranteadores comparecem ao seu funeral (v.5e). O cadáver – a medula espinhal (fio de prata), a cabeça (o copo de ouro), os pulmões (o cântaro), e o coração (a roda) – decaem (v.6). O corpo feito de pó retorna a terra, e o fôlego volta a

Deus que o deu (v.7; Gn 2:7). Isto indica que todo o ser humano com a sua vida distante de Deus não é nada, mas vaidade das vaidades (Ec 12:8).

D. A Palavra Conclusiva

Em 12:13-14 temos uma palavra conclusiva do escritor.

1. A intenção do Escritor

A intenção do escritor é conduzir os homens a temerem a Deus para que Deus possa finalmente mostrar-lhes Sua economia neotestamentária concernente à produção da Sua igreja, o Corpo de Cristo, que consuma na Nova Jerusalém como eternal ampliação e expressão de Deus (v.13).

2. Deus Julga os Homens Nesta Era e em Seu Grande Trono Branco

Deus julgará os homens nesta era pelos seus atos, até mesmo cada coisa secreta, segundo o bem ou mal, e no Seu grande trono branco para o destino eterno deles (v.14; Ap 20:11-15).